

JAMCHAM
Brasil **100**

MONITOR DO COMÉRCIO BRASIL - EUA

1º SEMESTRE DE 2020



DESTAQUES



QUEDA NAS EXPORTAÇÕES

Após bater recorde de exportações no ano de 2019 (US\$ 29,7 bi), os embarques brasileiros para os EUA despencaram no 1º semestre de 2020. Em comparação com a 1ª metade de 2019, a **retração foi de 31,7%**, passando para **US\$ 10 bilhões**. É o **plor resultado para o 1º semestre na década (2011-2020)**.



RECUO DAS IMPORTAÇÕES

As importações brasileiras de origem norte americana **caíram 4,4%** registrando **US\$ 13,2 bilhões** no acumulado do ano. Houve **quedas em importantes itens da pauta**, mas a importação de uma plataforma de petróleo (US\$ 1,2 bilhão) acabou atenuando a queda geral das importações.



EFEITO CORONAVÍRUS

A queda no intercâmbio bilateral, em particular nas exportações brasileiras, reflete a forte contração da atividade econômica causada pelas medidas tomadas para enfrentar a pandemia. Nos EUA, no final de março, estavam em vigor regras de isolamento social compulsório (stay-at-home orders) em 42 estados (94% da população).

DESTAQUES



GOLPE
DUPLO

O comércio bilateral também foi afetado pela **crise do petróleo**, importante item da pauta bilateral. Houve queda nas exportações para os EUA de petróleo bruto (-33,2% em volume e -53,8% em valor) e de combustíveis de petróleo (-25,1% em volume e -46,4% em valor). Do lado das importações, os combustíveis de petróleo caíram em valor (-12,4%), mas aumentaram em volume (+16,7%).



PRINCIPAIS
PARCEIROS

A corrente bilateral no 1º semestre foi de **US\$ 23,2 bilhões (-18,5%)**, a 3ª menor em 10 anos. Apesar da redução, os EUA seguem como **2º principal parceiro comercial de bens do Brasil**, representando 13,4% da nossa corrente de comércio. A China continua em 1º lugar, tendo aumentado sua participação para 29,4% (mais que o dobro dos EUA).

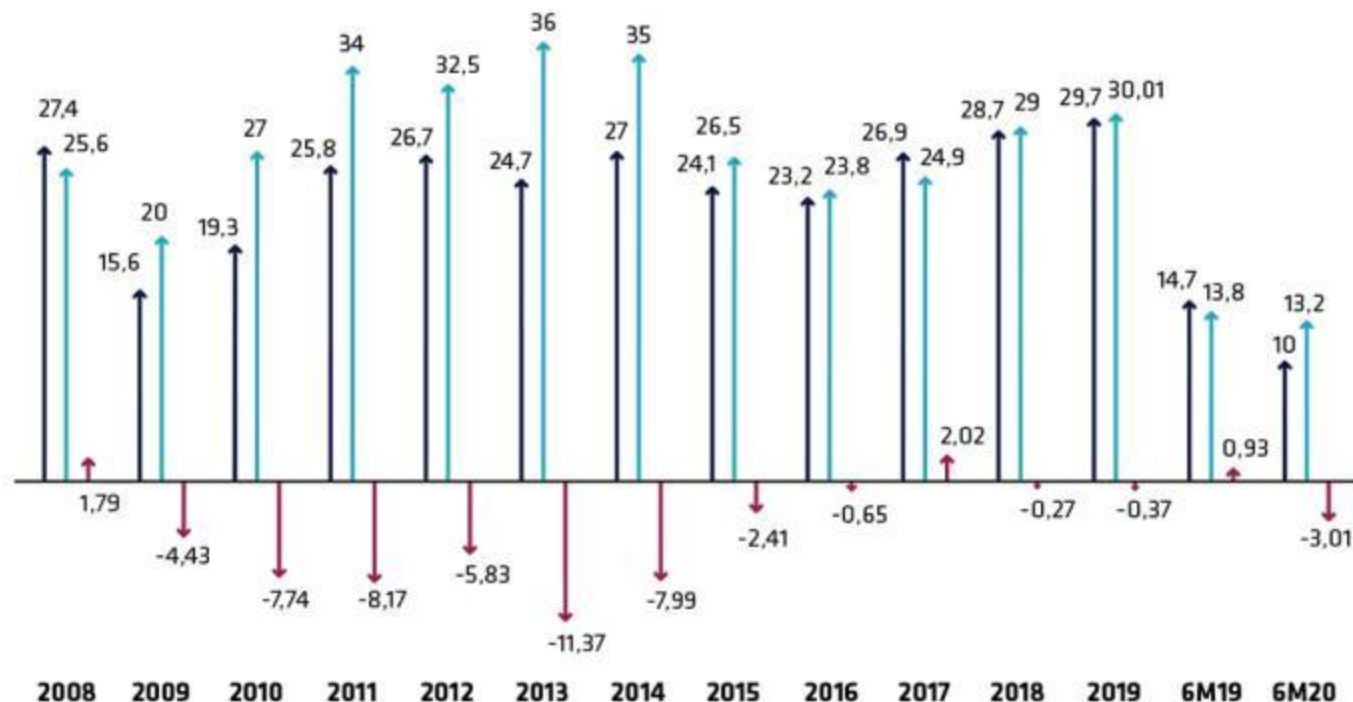


SALDO NO
VERMELHO

O déficit do Brasil com os EUA aumentou para **US\$ 3,1 bilhões** no 1º semestre. Foi o **maior déficit bilateral do Brasil no período**.

EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

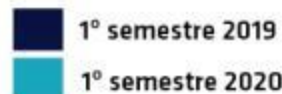
- A corrente bilateral de comércio no 1º semestre foi de **US\$ 23,2 bilhões**, queda de **-18,5%** sobre o mesmo período de 2019.
- A queda se explica principalmente pela contração das atividades econômicas em razão da **pandemia** e pela **crise internacional do petróleo**.
- Apesar da retração do fluxo bilateral, os EUA seguem como **2º principal parceiro comercial do Brasil** (13,4% do total), atrás apenas da China (29,4%).
- O **déficit comercial** do Brasil com os EUA foi de **US\$ 3,1 bilhões** no 1º semestre, **Foi o maior saldo negativo desde 2014**.
- O déficit com os EUA foi o maior déficit bilateral do Brasil no 1º semestre de 2020.



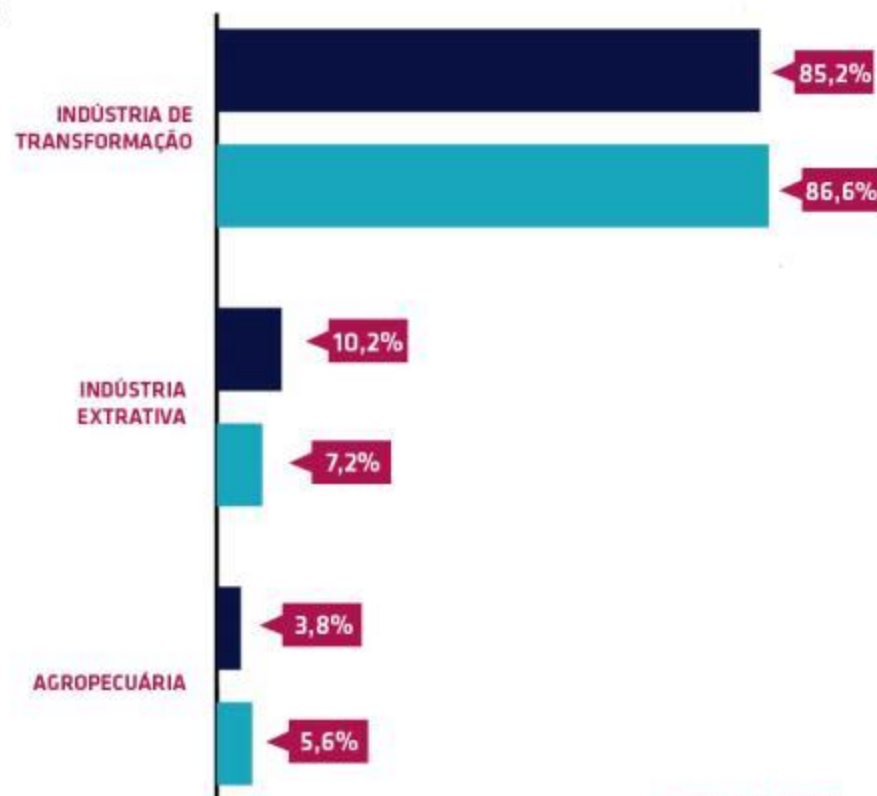
■ Exportações ■ Importações ■ Saldo

EXPORTAÇÕES

- No 1º semestre, as **exportações** brasileiras para os EUA caíram **31,7%**, passando de US\$ 14,7 bilhões para **US\$ 10 bilhões**.
- As exportações para os EUA caíram a uma **taxa mais de 4 vezes superior** à das exportações totais (-7,1%).
- As principais quedas ocorreram nos embarques de petróleo bruto (-53,8%), itens do setor aeronáutico (-62,1%), semiacabados de ferro ou aço (-29,3%) e óleos combustíveis (-46,4%).
- Os bens da **indústria de transformação** representaram 87% das exportações, seguidos por bens da indústria extrativa (7,2%) e bens agropecuários (5,6%).
- Apesar da participação menor, os EUA seguem como **2º principal destino de exportações do Brasil**, respondendo por **9,9%** das nossas vendas totais.



CONCENTRAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR ATIVIDADE ECONÔMICA



Produto (US\$ mi)	Part. (%)	Jan-Jun/20	Jan-Jun/19	Var. (%)
Total	100,0	10.048	14.720	-31,7
Semiacabados de ferro ou aço	11,1	1.111,0	1.572	-29,3
Óleos brutos de petróleo	6,0	604,5	1.307,9	-53,8
Celulose	5,0	504,8	774,8	-34,8
Café não torrado	4,4	438,9	434,2	+1,1
Óleos combustíveis de petróleo	4,4	438,9	819,4	-46,4
Aeronaves e suas partes	3,8	379,3	1.000,5	-62,1
Motores não elétricos	3,3	324,6	682,0	-52,4
Geradores elétricos	3,1	310,8	253,5	+22,6
Equipamentos de engenharia civil	3,1	308,8	667,8	-53,8
Madeira trabalhada	2,8	277,4	292,3	-5,1

EXPORTAÇÕES POR ESTADO

As exportações para os EUA no 1º semestre do ano concentram-se geograficamente na **região Sudeste**, que respondeu por **2/3 do total (US\$ 6,7 bilhões)**.

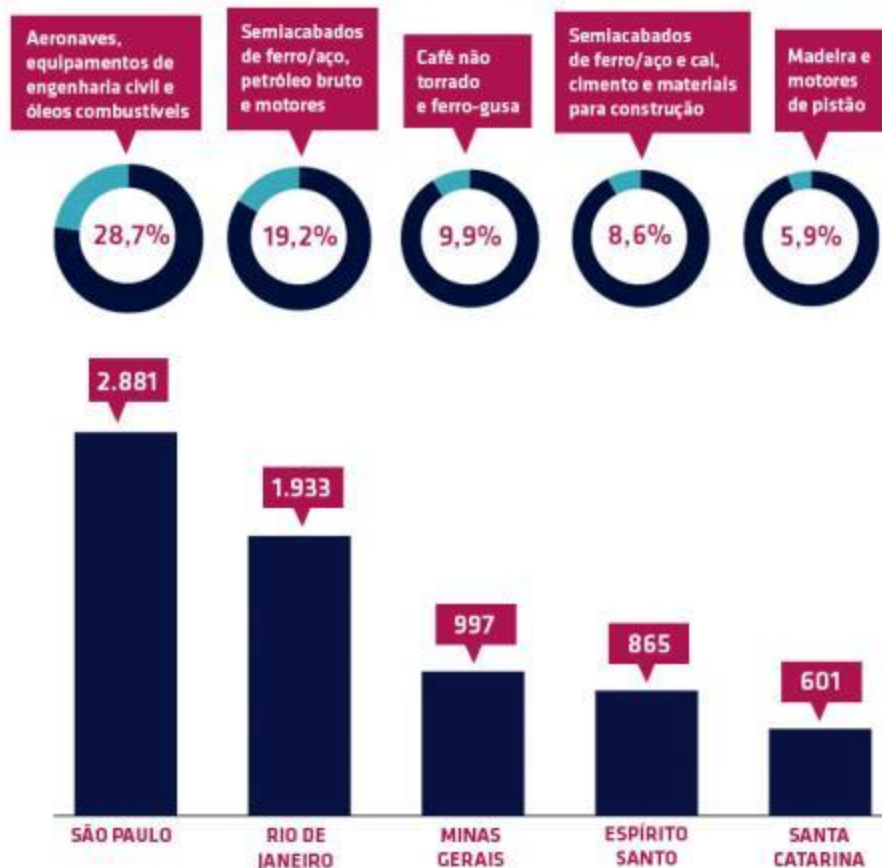
O estado de **São Paulo** lidera como **principal exportador** para os EUA, com valor de **US\$ 2,9 bilhões (28,7% do total)**.

Santa Catarina, Bahia, Mato Grosso do Sul e Pará foram os principais estados exportadores de suas respectivas regiões.

Região	Part. (%)
Sudeste	66,5
Nordeste	15,8
Sul	11,9
Norte	2,7
Centro-Oeste	2,1

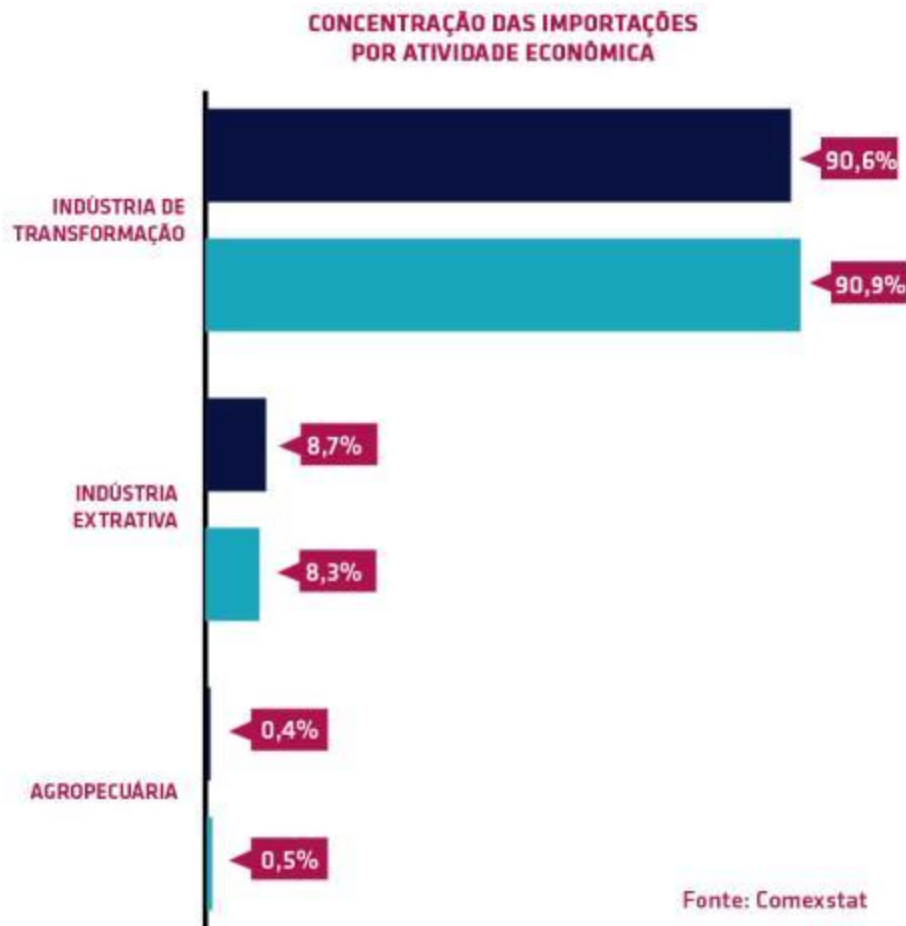
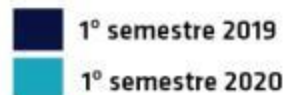
Fonte: Comexstat

PRINCIPAIS ESTADOS EXPORTADORES E PRODUTOS MAIS RELEVANTES (US\$ MI, JAN-JUN/2020)



IMPORTAÇÕES

- As importações caíram 4,4%, registrando o valor de US\$ 13,2 bilhões no 1º semestre de 2020.
- A importação de uma plataforma de petróleo no valor de US\$1,2 bilhão amenizou a forte retração nas compras de outros itens da pauta. Se as aquisições de equipamentos de engenharia civil tivessem repetido o 1º semestre de 2019, as importações totais cairiam 13,2%.
- Os **principais produtos em queda** foram óleos combustíveis de petróleo (-12,4%), carvão (-40,9%) e outros medicamentos (-22,5%).
- As importações se concentraram em bens da indústria de transformação (91%) e da indústria extrativa (8,3%).
- Os EUA permanecem como 2º principal origem de importações do Brasil, representando 16,6% das compras totais do País.



Produto (US\$ mi)	Part. (%)	Jan-Jun/20	Jan-Jun/19	Var. (%)
Total	100,0	13.179	13.786	-4,4
Óleos combustíveis de petróleo	23,0	3.031,3	3.458,4	-12,4
Equipamentos de engenharia civil	9,8	1.290,1	73,5	1.654%
Óleos brutos de petróleo	4,5	589,5	412,3	+42,9
Inseticidas e fungicidas	3,1	406,1	363,1	+11,9
Carvão, não aglomerado	2,9	387,8	655,4	-40,9
Álcoois e fenóis	2,8	360,7	404,4	-10,8
Compostos orgânicos - inorgânicos	2,3	298,9	343,6	-13,1
Outros medicamentos	2,1	279,7	360,8	-22,5
Outros hidrocarbonetos e derivados	2,1	271,3	261,3	+3,8
Polímeros de etileno	2,0	261,5	266,4	-1,9

IMPORTAÇÕES POR ESTADO

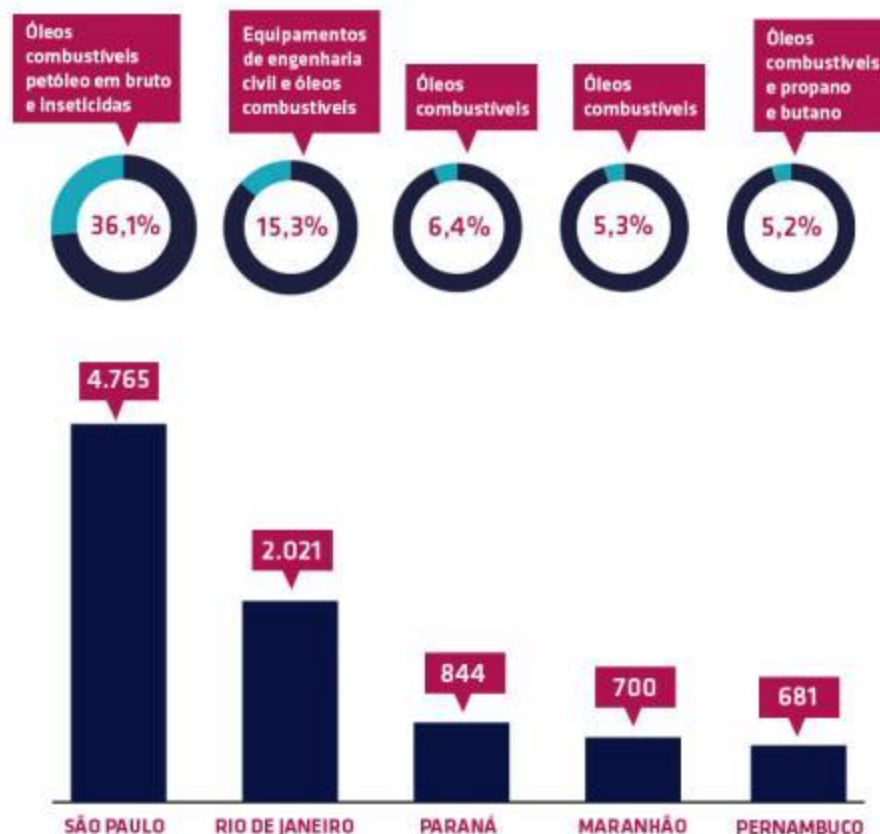
O estado de **São Paulo** ocupou a posição de **principal importador** dos EUA no 1º semestre de 2020, com compras de **US\$ 4,8 bilhões (36,1% do total)**.

Os óleos combustíveis de petróleo estão entre os principais itens da pauta de importação de todas as regiões brasileiras.

Região	Part. (%)
Sudeste	58,6
Nordeste	17,6
Sul	13,4
Norte	7,1
Centro-Oeste	3,0

Fonte: Comexstat

PRINCIPAIS ESTADOS IMPORTADORES E PRODUTOS MAIS RELEVANTES (US\$ MI, JAN-JUN/2020)



PREVISÃO

Nos cenários projetados pela Amcham, as **exportações brasileiras** para os EUA devem registrar **contração entre 20% e 25%** no ano.

Por sua vez, a queda das **importações do Brasil** originárias dos EUA devem **oscilar entre 16% e 18%**.

O déficit do comércio entre Brasil e Estados Unidos pode ser de até **US\$ 2,2 bilhões**.

Projeções Amcham (US\$ mi)	2019	6M20	Intervalos 2020F	
Exportação	29,7	10,1	23,5	22,3
Importação	30,1	13,7	25,3	24,4
Saldo	-0,375	-3,1	-1,7	-2,2

**PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

Luiz Pretti

CEO

Deborah Vieitas

VICE PRESIDENTE EXECUTIVO

Abrão Neto

**GERENTE EXECUTIVO DE
RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS**

José Pimenta

**SUPERINTENDENTE DE
COMUNICAÇÃO E MARKETING**

Dirceu Pinto

E-MAIL

advocacy@amchambrasil.com.br

JAMCHAM
Brasil **100**

